

## REDE NATURA 2000

### Zonas de Protecção Especial – Caracterização

---

**Designação:** S. VICENTE

**Código:** PTZPE0054

**Área (ha):** 3.564,65

**Códigos NUT:** PT142 – Alto Alentejo

#### Concelhos abrangidos:

| CONCELHO | ÁREA (ha) | % DO CONCELHO CLASSIFICADO | % DA ZPE NO CONCELHO |
|----------|-----------|----------------------------|----------------------|
| Elvas    | 3.564,65  | 5,65%                      | 100%                 |

#### Principais usos e ocupação do território:

| TIPO DE USO DO SOLO                         | ÁREA (ha) | PERCENTAGEM (%) |
|---|-----------|-----------------|
| Áreas abertas agro/ silvo/ pastoris         | 3.333,94  | 93,53           |
| Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas (olival) | 154,52    | 4,33            |
| Montado de azinho disperso                  | 76,19     | 2,14            |

Fonte – COS 90

#### Espécies relevantes na classificação da ZPE:

| CÓDIGO | ESPÉCIE                          | ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE |
|--------|----------------------------------|----------------------------|
| A084   | <i>Circus pygargus</i>           | Sim                        |
| A095   | <i>Falco naumanni</i>            | Sim                        |
| A128   | <i>Tetrax tetrax</i>             | Sim                        |
| A129   | <i>Otis tarda</i>                | Sim                        |
| A133   | <i>Burhinus oediconemus</i>      | Sim                        |
| A231   | <i>Coracias garrulus</i>         | Sim                        |
| A242   | <i>Melanocorypha calandra</i>    | Sim                        |
| A243   | <i>Calandrella brachydactyla</i> | Sim                        |
| A399   | <i>Elanus caeruleus</i>          | Sim                        |

## REDE NATURA 2000

### Zonas de Protecção Especial – Caracterização

#### Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I:

| CÓDIGO | ESPÉCIE                          | ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE |
|--------|----------------------------------|----------------------------|
| A031   | <i>Ciconia ciconia</i>           | Sim                        |
| A073   | <i>Milvus migrans</i>            | Sim                        |
| A074   | <i>Milvus milvus</i>             | Sim                        |
| A113   | <i>Coturnix coturnix</i>         |                            |
| A140   | <i>Pluvialis apricaria</i>       | Sim                        |
| A142   | <i>Vanellus vanellus</i>         |                            |
| A210   | <i>Streptopelia turtur</i>       |                            |
| A211   | <i>Clamator glandarius</i>       |                            |
| A212   | <i>Cuculus canorus</i>           |                            |
| A214   | <i>Otus scops</i>                |                            |
| A226   | <i>Apus apus</i>                 |                            |
| A228   | <i>Apus melba</i>                |                            |
| A229   | <i>Alcedo atthis</i>             | Sim                        |
| A230   | <i>Merops apiaster</i>           |                            |
| A245   | <i>Galerida theklae</i>          | Sim                        |
| A246   | <i>Lullula arborea</i>           | Sim                        |
| A247   | <i>Alauda arvensis</i>           |                            |
| A249   | <i>Riparia riparia</i>           |                            |
| A251   | <i>Hirundo rustica</i>           |                            |
| A252   | <i>Hirundo daurica</i>           |                            |
| A253   | <i>Delichon urbica</i>           |                            |
| A255   | <i>Anthus campestris</i>         | Sim                        |
| A257   | <i>Anthus pratensis</i>          |                            |
| A268   | <i>Cercotrichas galactotes</i>   |                            |
| A271   | <i>Luscinia megarhynchos</i>     |                            |
| A274   | <i>Phoenicurus phoenicurus</i>   |                            |
| A278   | <i>Oenanthe hispanica</i>        |                            |
| A285   | <i>Turdus philomelos</i>         |                            |
| A286   | <i>Turdus iliacus</i>            |                            |
| A298   | <i>Acrocephalus arundinaceus</i> |                            |
| A300   | <i>Hippolais polyglotta</i>      |                            |
| A302   | <i>Sylvia undata</i>             | Sim                        |
| A304   | <i>Sylvia cantillans</i>         |                            |
| A306   | <i>Sylvia hortensis</i>          |                            |
| A319   | <i>Muscicapa striata</i>         |                            |
| A337   | <i>Oriolus oriolus</i>           |                            |
| A341   | <i>Lanius senator</i>            |                            |
| A351   | <i>Sturnus vulgaris</i>          |                            |

A ZPE de S. Vicente é uma área dominada por pastagens extensivas e pelo cultivo de cereais em regime extensivo ou semi-intensivo. As pastagens são aproveitadas para a pecuária de bovinos ou ovinos. Encontram-se ainda pequenos olivais tradicionais e áreas de montado de azinho disperso, com cereal no sob-coberto ou aproveitamento das pastagens por bovinos ou ovinos.

Trata-se de uma área identificada como importante para a conservação das aves estepárias, destacando-se a ocorrência de sisão *Tetrax tetrax* em média-alta densidade

## REDE NATURA 2000

### Zonas de Protecção Especial – Caracterização

---

durante o período reprodutor, a presença de uma das colónias mais importantes a Norte de Évora de francelho *Falco naumanni*, e ainda a nidificação da abetarda *Otis tarda*.

Como principal factor de ameaça está identificada a conversão da agricultura cerealífera de sequeiro em regadio e no cultivo de culturas permanentes. Por outro lado, nos terrenos menos produtivos, verifica-se alguma tendência para florestação de áreas agrícolas.

A gestão da ZPE de São Vicente deve ser dirigida prioritariamente para a conservação das aves estepárias. Neste âmbito, é fundamental a promoção de uma gestão de pastagens e de gado compatível com a conservação destas aves. Por outro lado deverá haver a preocupação em assegurar o bom estado de conservação das manchas florestais de montado de sobro e azinho, particularmente as menos densas, e dos olivais tradicionais. Nesse sentido, a viabilização e disponibilização de mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais, assegurando a conservação dos valores da ZPE e a competitividade económica e social das actividades que a sustentam, constitui um passo importante na garantia da concretização destes objectivos.